

## Editorial: A Avaliação Quadrienal da RECADM

Na ausência da avaliação quadrienal da CAPES e do respectivo Qualis, o qual era aguardado com muita ansiedade pela comunidade da RECADM, resta-me a mim, como editor, fazer uma avaliação dos últimos quatro anos do periódico. Coincidentemente, foi nesse período que efetivamente toquei a rotina editorial sem o apoio do experiente editor emérito Diego Coraiola, que brilhantemente conduziu a RECADM por quase uma década. Com maior liberdade e com alguns recursos adicionais, conseguimos fazer algumas transformações, o que nos levou, ano passado, a ser o sexto periódico de maior impacto do Spell (Rossoni, 2021).

Apesar da magnitude desse resultado, foram anos difíceis. Não bastasse a pandemia que assolou nossa civilização nos últimos dois anos, a autoridade da ciência e o pensamento crítico da academia foram recorrentemente ameaçados por crenças infundadas e por interesses obscuros desde a última eleição presidencial. Viramos inimigos dos representantes das instituições cujo dogmatismo impera, sem contar nos inúmeros ataques midiáticos dos ditos “*influencers*”, que se consideram os intelectuais orgânicos dessa nova bestialidade.

Olhando especificamente para os problemas que afligem o fomento da atividade científica, nunca na história desse país houve, de forma tão sistemática, o desvio de recursos da ciência para os fins mais obscuros, cujas pastas foram sitiadas tanto por atores políticos com interesses duvidosos, como por aqueles que fazem parte do estamento militar patrimonial, minando boa parte das iniciativas de programas de pós-graduação, pesquisadores e estudantes.

Mas ciência também é vocação e não é cortando nosso fomento que vão nos calar. Titubeamos, mas não desistimos. É nesse espírito que, apesar do abatimento dos últimos anos, alegro-me de apontar que a RECADM vem se consolidando como periódico de qualidade na área de administração. Demonstrarei isso com os dados de publicação, acessos e citações dos últimos quatro anos, a exemplo do que venho fazendo desde 2020. O primeiro conjunto de dados, expostos na Tabela 1, sintetiza informações acerca das publicações, do processo editorial e do cadastro de usuários. O ano de 2021 foi o primeiro em que publicamos 4 edições devido a primeira edição especial, o que ocasionou um volume adicional de 6 artigos. Foi também nesse ano que começamos a publicar 7 artigos por edição, número que deve permanecer por um bom tempo.

Luciano Rossoni ,  
Editor da RECADM  
Universidade Federal de Uberlândia,  
Brasil  
[lrossoni@gmail.com](mailto:lrossoni@gmail.com)

Tabela 1 – Estatísticas de Publicações, Submissões, Avaliações e Audiência da RECADM.

Ano	2018	2019	2020	2021
Edições publicadas	3	3	3	4
Artigos Publicados	17	18	18	27
Total de submissões:	222	171	190	129
Fora do Escopo/Formato	60 (27%)	54 (31,6%)	52 (27,4%)	69 (53,4%)
Em avaliação	0	0	0	10 (14,5%)
Avaliados pelos pares	162 (71,2%)	117 (68,4%)	138 (72,6%)	50 (38,76%)
Aceito	24 (15%)	11 (9,4%)	24 (17,4%)	5 (10%)*
Rejeitado	138 (85%)	106 (90,6%)	114 (82,6%)	45 (90%)
Tempo médio de avaliação	84	123	128	130
Tempo até a publicação	501	492	417	N/D
Usuários cadastrados	6441	12877	13847	19616
Novos usuários	1926	6436	964	5770

\* A aceitação pode subir, pois há 10 artigos em avaliação submetidos em 2021.

As submissões tiveram uma queda relativamente acentuada, comparando-se aos três anos anteriores, cujas razões fogem ao conhecimento deste editor. Apesar da redução de submissões, 2021 foi o ano com maior percentual de rejeições sumárias por problemas de formato, plágio, inadequação às regras e por fugirem do escopo editorial. Dos 129 artigos submetidos, 69 (53,4%) foram sumariamente rejeitados no *desk review*. Houve um pouco mais de rigor na apreciação da qualidade dos artigos, mas é inegável que muitos daqueles que são submetidos não atingem os critérios mínimos de qualidade, não fazendo jus ao esforço dos avaliadores em se empenhar no aprimoramento dos trabalhos.

Dos 60 trabalhos que foram para o processo de revisão por pares, 10 ainda estão em avaliação (14,5% dos 129 enviados) e 50 foram avaliados (38,76% dos enviados). Desses 50 trabalhos avaliados pelos revisores, 5 foram aprovados (10%) e 45 foram reprovados (90%). Inegavelmente, os revisores são duros no processo de avaliação, não afrouxando o processo, mesmo sabendo que a RECADM não é um periódico Qualis A2, com as mais altas notas na nossa comunidade local. Devo ressaltar também que esse número de aprovação pode ser maior, já que dos 10 artigos que ainda estão em revisão alguns deles serão aprovados. No entanto, muito provavelmente o percentual não será maior que 20%. Isso demonstra que não é somente o processo editorial que é exigente, mas toda a cadeia de avaliação do periódico.

O que importa mesmo, a meu ver, é a diferença de qualidade dos artigos quando iniciam o processo com os artigos que são publicados. O desenvolvimento é nítido em termos de qualidade e profundidade nas discussões e análises. Como indicio de tal qualidade, mesmo não sendo o periódico de maior fator de impacto da área no *Spell*, a RECADM é o que apresenta maior número de referências por documento (64,33), o que demonstra o esforço dos autores em fundamentar seus argumentos.

E ressalto que não há qualquer cobrança por parte do editor e dos avaliadores em utilizar citações cerimoniais ou do próprio periódico, como alguns fazem.

Em termos de velocidade da avaliação, a RECADM vem mantendo uma média similar ao dos anos anteriores, com 130 dias de avaliação, mesmo estando cada vez mais difícil contar com o empenho dos revisores. Os colegas professores estão cada vez mais estafados e esgotados com as necessidades de se conciliar docência e pesquisa durante a pandemia, sobrando pouca energia para assumir mais trabalhos voluntários, o que é totalmente compreensível. Como nenhum dos artigos submetidos em 2021 foram publicados no mesmo ano, não temos informações do tempo desse ciclo. Ao finalizar as estatísticas dos processos editoriais, novamente tivemos um aumento expressivo no número de leitores em 2021, similar ao que ocorreu em 2019. Foram 5.770 novos usuários que levaram a RECADM a ter 19.616 eleitores, um aumento de 41,7%, cujas razões são totalmente desconhecidas por mim.

Esse aumento no número de leitores não elevou o número de acessos e downloads de artigos nas mesmas proporções. Como visto na Figura 1, houve 144.973 visualizações de artigos em 2021. Em 2020 foram 123.675, um aumento de 17,2%. Em números de downloads, passamos de 60.958 em 2020 para 74.689, um aumento de 22,5%. Números distantes do aumento de usuários, o que pode indicar que talvez usuários fantasmas estejam sendo cadastrados.



Nota: Gráfico atualizado até 05 de janeiro de 2022.

Figura 1 – Visualizações e downloads de artigos do Spell entre 2019 e 2021.

Fonte: <http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/statistics>, coletado em 05 de janeiro de 2022.

Na Tabela 2 apresentamos as estrelas da RECADM em termos de downloads. Como pode ser visto, dos 10 artigos mais citados em 2021, 7 deles já eram os 10 mais citados em 2020, demonstrando que alguns apresentam certa atratividade duradoura. O caso do primeiro artigo, que trata das temáticas do empreendedorismo e da inovação, muito populares entre trabalhos de conclusão, teve um número muito maior de downloads que dos demais artigos presentes nas primeiras posições, ao ponto de ter sido mais baixado que os outros 7 primeiros em conjunto. As demais temáticas dos artigos também são extremamente populares, ficando nítido que o número de downloads está fortemente atrelado à popularidade da temática.

Tabela 2 – Artigos mais baixados no portal da RECADM em 2022.

Ordem		Artigo	Downloads
2021	2020		
1	1	Empreendedores e inovação: contribuições para a estratégia do empreendimento	8282
2	2	Estrutura organizacional e gestão do conhecimento	1874
3	4	Rumo à Economia Circular: sinergia existente entre as definições conceituais correlatas e apropriação para a literatura brasileira	1238
4	14	Cultura de inovação em uma escola de negócios: um estudo inspirado pela teoria da prática	1070
5	3	Editorial: Covid-19, organizações, trabalho em casa e produção científica	1019
6	7	Motivação e liderança: um trabalho em equipe nas organizações	910
7	5	“Precário não é, mas eu acho que é escravo”: análise do trabalho dos motoristas da Uber sob o enfoque da precarização	903
8	15	Efeitos das mídias digitais nas Novas Vendas B2B: um ensaio sobre <i>inbound</i> marketing, mídias pagas e ganhadas on-line	800
9	6	O papel do governo e a prática do consumo sustentável: como esse <i>stakeholder</i> atua no setor elétrico?	795
10	N/D	Comportamento do consumidor em relação a produtos sustentáveis: uma revisão sistemática de literatura	716

Fonte: <http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/statistics>, coletado em 5 de janeiro de 2022.

Para efeito de comparação, na Tabela 3 apresentamos os artigos da RECADM mais citados do *Spell*. Não há nenhum dos artigos mais baixados entre os mais citados, o que demonstra que há uma assimetria entre leitura pelo público geral e citações por autores qualificados. Como são consumidores com perfis e interesses distintos, o julgamento dos atributos de qualidade variam. Mesmo tendo interesse em atender ambos, nosso esforço é para que os estudos atinjam a comunidade acadêmica. Por essa razão, as citações são o termômetro da aceitação do nosso trabalho. Como o número de citações é cumulativo, pouco se muda em termos da ordem dos artigos mais citados, apesar de termos dois artigos surgindo entre os mais citados que não figuravam em 2020. Entretanto, o que é interessante destacar é como a RECADM atrai citações de artigos das temáticas de sustentabilidade, finanças pessoais, consumo e gestão de pessoas, mesmo não sendo tais temáticas o foco do periódico. Pelos esforços que estamos

fazendo em direcionar o periódico para uma pauta mais organizacional, talvez isso mude nos próximos anos, mas fica evidente que o editor pouco pode fazer a respeito das escolhas da comunidade do que citar.

Tabela 3 – Artigos mais citados da RECADM no *Spell*.

Ordem		Artigo	Citações
2021	2020		
1	1	A evidenciação dos ativos intangíveis nas empresas brasileiras: empresas que apresentaram informações financeiras à Bolsa de Valores de São Paulo e Nova York em 2006 e 2007	19
2	2	Consumo sustentável: a articulação de um constructo sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável	17
3	3	Prática estratégica e <i>strategizing</i> : mapeamento dos delineamentos metodológicos empregados em estratégia como prática	12
4	3	Responsabilidade social corporativa: uma contribuição das empresas para o desenvolvimento sustentável	11
5	6	Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante?	9
5	8	Qualidade de vida no trabalho: preocupação também para servidores públicos?	9
7	5	A universidade do século XXI rumo ao desenvolvimento sustentável	8
7	N/D	Consumo sustentável e o comportamento de universitários: discurso e práxis!	8
9	N/D	Entendendo a atitude ao endividamento: fatores comportamentais e variáveis socioeconômicas o determinam?	7
9	8	A experimentação do risco na carreira criativa: o caso de mestres da cultura do artesanato cearense	7
9	8	Mensuração da cultura organizacional: uma análise quantitativa-comparativa	7
9	6	Finanças Comportamentais: análise do perfil comportamental do investidor e do propenso investidor	7

Fonte: <http://www.spell.org.br/periodicos/ver/58/revista-eletronica-de-ciencia-administrativa>, coletado em 05 de janeiro de 2022.

Todavia, apesar do trabalho de editoria pouco influenciar as escolhas de artigos individuais em termos de citações, no agregado, a convergência das ações que tomamos pode aparecer. Por isso apresentamos na Tabela 4 os indicadores de citação e de impacto da RECADM no *Spell* e no *Google Acadêmico* de forma agregada. No *Spell*, novamente tivemos um aumento de citações maior que 30% entre um ano e outro: passamos de 380 citações em 2019 para um total de 499 citações em 2020 (incremento de 31,3%), cuja média de citações por artigo passou para 1,2. No *Google Acadêmico*, que qualquer tipo de citação é contabilizado, de qualidade ou não (diferentemente do que é feito no *Spell*), passamos de 2.013 citações em 2020 para 2.646 citações em 2021, um aumento de 31,4%, ainda maior que os 28,7% de aumento do ano anterior. A média de citações por artigo pulou de 5,4 em 2020 para 6,6 citações por documento em 2021. Esse crescimento sustentável nas citações demonstra que a RECADM vem se consolidando como fonte de informação científica, algo que buscávamos concretizar com as mudanças editoriais feitas nos últimos anos.

Tabela 4 – Indicadores de Citação da RECADM

	Spell <sup>a</sup>			Google Acadêmico		
	2018	2019	2020	2019	2020	2021
Citações	291	380	499	1569	2013	2646
Documentos	350	371	402	350	371	402
Citações por Documentos	0.8	1.0	1.2	4.5	5.4	6.6
Impacto 2 anos*	0,333 (0,292) <sup>b</sup>	0,586 (0,517) <sup>b</sup>	0,543 (0,514) <sup>b</sup>	-	-	-
Impacto 5 anos*	0,369 (0,357) <sup>b</sup>	0,494 (0,468) <sup>b</sup>	0,451 (0,437) <sup>b</sup>	-	-	-
índice H	6	7	8	19	20	24
índice H5	-	-	-	14	16	16
índice i10	4	4	4	52	64	90

Nota: Dados coletados no Spell e no Google Acadêmico em 05 de janeiro de 2022.

a) Estatísticas de citações geradas a partir de 2010.

b) Valores entre parênteses indicam o impacto sem autocitações.

\* O impacto divide o número de citações recebidas pelo número de artigos publicados em determinado período (2 ou 5 anos no Spell), relativizando a medida, de forma a evitar efeitos do tamanho e da idade na avaliação das citações. O impacto sem autocitações ignora as citações originadas do mesmo periódico.

O número absoluto de citações fornecido pelo *Spell* diz algo sobre tal consolidação, mas o que efetivamente nos interessa são as medidas de impacto, pois elas capturam mudanças de curto prazo no perfil das citações e contribuem para avaliar os efeitos das mudanças editoriais. Tanto para um intervalo de 2 anos como de 5 anos, o impacto da RECADM no *Spell* apresentou uma redução um pouco menos acentuada quando considerado o impacto sem autocitações (entre parênteses na Tabela 4). O impacto de 2 anos do *Spell* caiu de 0,586 em 2019 para 0,543 em 2021. Já desconsiderando as autocitações no impacto de 2 anos, mantivemos praticamente o número, indo de 0,517 em 2019 para 0,514 em 2021. Apesar de termos mantido praticamente o número, nossa posição entre os periódicos mais citados caiu da 6ª posição para a 13ª na área de administração, contabilidade e turismo em 2020, de acordo com o *Spell*. Apesar da queda, entendemos que ainda há potencial para crescermos em termos de impacto em relação aos demais periódicos, pois o ano de 2020 foi um pouco atípico acerca dos periódicos mais citados. De qualquer forma, tal queda momentânea não abala nossa convicção nas estratégias que adotamos nos anos anteriores.

Em relação ao índice H (número de artigos N que foram citados H vezes, em que  $H \geq N$ ) passamos de um  $H = 20$  em 2020 para um H de 24 em 2021 no *Google Acadêmico*. Mesmo o H sendo um índice cumulativo e que tende a ter flutuações menores, tivemos um aumento de 20% em tal indicador. A interpretação é que passamos de 20 artigos que são citados 20 ou mais vezes para 24 artigos que são citados 24 ou mais vezes. O *Spell* também gera um índice H que tem como referência sua base qualificada, na qual passamos de um H de 7 em 2020 para 8 em 2021, ou seja, 8 artigos

que foram citados 8 ou mais vezes. Como já dito nos editoriais anteriores, apesar das limitações inerentes à avaliação cumulativa do H, ele é mais útil que o total de citações, pois permite analisar o quanto as citações de um periódico são pulverizadas entre os artigos.

Em relação ao H5 do O *Google Acadêmico*, que é idêntica ao H, porém considera somente as citações recebidas nos últimos cinco anos, mantivemos um H5 de 16. Como a distância entre o H e o H5 aumentou, entende-se que o perfil das citações da RECADM pode estar envelhecendo. O *Google Acadêmico* também exibe a medida i10, que mostra quantos artigos foram citados 10 vezes ou mais. Aqui a RECADM brilhou, passando de 64 artigos citados 10 ou mais vezes em 2020 para 90 artigos em 2021. Esse aumento de 40% no número de artigos com mais de 10 citações vem demonstrando que o aumento das citações da RECADM não se deve a poucos artigos, o que indica que há algum elemento compartilhado de qualidade entre tais artigos, que pode ser atribuído a conduta e ao processo editorial do periódico. Já no *Spell*, esse índice continuou estável, com 4 artigos que foram citados mais vezes.

Nós teríamos muito mais para dizer sobre o que produzimos além dos números que representam. Ao invés disso, tratarei dos artigos desta edição, que, como todos os outros demais, tiveram autores que apostaram na equipe editorial, cuja proposta de ciência aberta, gratuita, de qualidade e em português, vem atraindo cada vez mais adeptos. Se a RECADM está fazendo algo de diferente é porque ainda há autores que acreditam que a academia pode ser melhor.

## Nesta Edição

Os artigos desta edição atendem a diversos objetos por meio de diferentes teorias. Em muitos deles, a tecnologia ganha atenção especial. Nos demais, ganharam destaque as relações de trabalho, gênero, parentesco e espaço, que muitas vezes se sobrepuseram às relações burocráticas. Assim, no primeiro artigo desta edição, “Organizações policiais e tecnologias: proposta de uma agenda de pesquisas para os estudos organizacionais”, Fernando Ressetti Pinheiro Marques Vianna, Gustavo Matarazzo Rezende e Rafael Alcadipani têm como objetivo pensar as possibilidades de estudos acerca da adoção de tecnologias em organizações policiais na perspectiva dos Estudos Organizacionais. Para tanto, os autores apresentam as organizações policiais como um tipo organizacional único enquanto organização política que faz parte do aparato público. A partir dessa exposição inicial, os autores tratam dos tensionamentos presentes entre a organização policial e a adoção de tecnologias como forma de legitimação. Por fim, os autores sugerem uma agenda de pesquisa dentro dos Estudos Organizacionais por meio de três frentes: racionalização e salvacionismo tecnológico; vigilância, raça e gênero; e capitalismo de vigilância e *dark side* da digitalização.

Já no segundo artigo, Daniel Calbino, Mozar José de Brito e Valéria da Glória Pereira Brito no artigo “Reordenação do status da cachaça de alambique: uma abordagem sob a ótica do trabalho institucional” investigam como ocorreram as práticas institucionais que reordenaram o status da cachaça artesanal de alambique no Estado de Minas Gerais. A partir da articulação de um grupo heterogêneo de atores foi possível registrar como a dinâmica do status foi mudando ao longo do tempo, em que se evidenciou que o trabalho institucional realizado por atores do ramo da cachaça modificou o status da bebida por meio do deslocamento de uma posição de baixo prestígio social para se tornar uma referência na qualidade do destilado tanto nacional como internacional.

No terceiro artigo, “Relações de trabalho e de poder entre imigrantes e empregadores na fronteira da Amazônia Legal: um estudo à luz de Foucault aplicando a *Grounded Theory*”, Kelly Pellizari e Antônio Carvalho Neto investigam os impactos da imigração nas relações de trabalho (RTs) com foco nas relações de poder que integram as relações entre empregadores e imigrantes, tema muito raro na literatura em administração. O percurso metodológico baseou-se na *Grounded Theory* em sua perspectiva construtivista, o que possibilitou simultâneos processos de observação, coleta, tratamento, refinamento e análise de dados após sucessivas imersões a campo, que envolveram 40 entrevistas com imigrantes de diferentes nacionalidades e 9 empregadores que atuam na região fronteira da Amazonia Legal, no estado de Mato Grosso. A pesquisa mostrou os jogos de poder que acontecem a partir do impasse nas RTs entre imigrantes e os empregadores, em que a disparidade de poder é enorme, limitando a multivetorialidade das relações de poder dentro da perspectiva Foucaultiana. Aprofundou-se também no entendimento do papel social ocupado pelos imigrantes numa região distante dos centros industriais urbanos, onde poucas pesquisas são realizadas.

O quarto artigo “Os significados do processo sucessório em uma organização familiar: uma análise a partir do conceito bourdieusiano de *conatus*”, de autoria de Carolina Lescura Carvalho de Castro Volta, Alex Fernando Borges e Mônica Carvalho Alves Cappelle, foram compreendidos os significados que os herdeiros de um grupo organizacional familiar atribuem ao *conatus*, conceito que se refere a um projeto cultivado pela família e que deve ser perpetuado para as futuras gerações. Os resultados explicitam a reprodução do *conatus*, à medida que alguns indivíduos lutam pela conservação e outros pela transformação do projeto familiar. Essas disputas geram uma instabilidade para a organização, trazendo incertezas ao seu futuro, o que permite colocar em perspectiva a relevância do conceito de *conatus* para a compreensão da dinâmica da sucessão em organizações familiares.

No quinto artigo, “Relações de gênero e gueto profissional: estudo com mulheres motoristas de aplicativos de mobilidade urbana”, Ana Maria Mendes Goulart, Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo e Fernanda Versiani buscam compreender como as mulheres motoristas de aplicativos de mobilidade

urbana percebem as relações de gênero nesta atividade profissional reconhecida como o “tipo de trabalho para homem”. Os resultados indicam que o trabalho de motorista de aplicativo não é visto como pertencente a um gueto profissional, mas constata-se que a predominância masculina na atividade sugere o contrário. Observou-se também que o contexto da economia compartilhada pode favorecer a maior participação das mulheres no mercado de trabalho, principalmente naquelas atividades tidas como pertencentes aos guetos profissionais masculinos. Entretanto, para isso, é necessário discutir mais sobre o assunto, visto que a complexidade da falta de mulheres em determinados tipos de trabalho se dá pela exclusão subjetiva do sistema patriarcal.

No sexto artigo, de autoria de Newton da Silva Miranda Júnior, Denise Rossato Quatrin e Valmir Emil Hoffmann, intitulado “A uberização como ruptura da dependência da trajetória: o caso das empresas de táxi”, as consequências da gestão por aplicativos vêm à tona, mas sob outra ótica. Para os autores, a competitividade trazida pelas empresas de aplicativos, tais como a Uber, para o mercado de transporte individual, é frequentemente enfatizada. No entanto, uma pergunta importante segue sem resposta: quais as estratégias implementadas pelas empresas de táxi, em termos de melhorias e inovações, para se manterem competitivas no mercado? Diante de tal problema, os autores buscarem identificar como a uberização causa a ruptura na dependência de trajetória das empresas de táxis, segundo preceitos da Teoria da Dependência da Trajetória e de Estratégia Competitiva. Os resultados sugerem que, antes da entrada das empresas por aplicativos, as empresas de táxis implementavam inovações de sustentação voltadas para si mesmas. Após a uberização, os táxis passaram a adotar inovações disruptivas voltadas para os passageiros, rompendo a dependência de trajetória vigente até então.

Por fim, no sétimo e último artigo desta edição, “Organização-cidade e território: a territorialidade das pessoas em situação de rua a partir de suas práticas cotidianas”, Valdir Costa Junior, Priscilla Borgonhoni Chagas e Josiane Silva de Oliveira buscam compreender as práticas de territorialização das cidades pelas pessoas em situação de rua. Os autores partem do pressuposto de que a apropriação e a vivência em um dado território, processo esse conhecido como territorialização, ocorre por meio de práticas estratégicas e táticas, num espaço organizacional complexo imbricado em símbolos e significados: a organização-cidade. O estudo revelou que as pessoas em situação de rua em Maringá passam por constantes desterritorializações e reterritorializações caracterizadas por incertezas e subversões, uma vez que a vivência no território “rua” é marcada por uma arte de viver própria, imbricada em diferentes tipos de práticas cotidianas.

Em 2022, diferentemente dos anos anteriores, tivemos um atraso na publicação da primeira edição por razões que escapam do domínio deste editor. Estamos nos empenhando em colocar o fluxo de publicação no ritmo normal. Apesar da dificuldade cada vez maior de se conseguir avaliadores,

ainda estamos conseguindo manter os prazos de avaliação. Então vemos que o problema é pontual. No demais, desejo a toda a comunidade da RECADM um 2022 menos pandêmico e com esperança de que é possível um futuro melhor.

Uma prazerosa leitura,

**Luciano Rossoni**

Editor da RECADM

## Referências

Rossoni, L. (2021). Editorial: A RECADM e a estratégia não hegemônica de se tornar um periódico *top tier*. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 20(1), 1-14. doi: <https://doi.org/10.21529/RECADM.2021ed1>